



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

REAVIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DA VACINA ENGERIX B NOS RESULTADOS DO HBSAG REALIZADOS NA PRIMEIRA CONSULTA PRE NATAL

Elaine Cristina Manini Minto, Claudia Siqueira Vassimon, Eduardo Bras Perim, Renata Cristina Boscarior Manetta, Carmen Silvia Cafe Soares

1 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No protocolo de atendimento à gestante em Ribeirão o teste HBsAg qualitativo é realizado para todas as gestantes atendidas na atenção básica no SUS na primeira consulta Pré Natal. Em 2015 realizamos um estudo para avaliarmos o número de gestantes com resultados Reagentes próximos ao cut off que se apresentavam muito acima do esperado. As gestantes testadas nos anos de 2013 e 2014 foram avaliadas neste estudo. Neste período, as gestantes eram encaminhadas para vacinação logo no primeiro atendimento com a enfermeira que já solicitava e agendava as coletas da sorologia imediatamente. O estudo nos mostrou que o teste HbsAg sofre interferência da vacina Engerix B que contém 20 µg do Antígeno de superfície da hepatite B, no caso de ser aplicada até uma semana antes da coleta do exame. Observamos que 94% das gestantes com resultados REAGENTES próximos ao CUT OFF e 67% das gestantes com resultados indeterminados neste estudo receberam uma dose da vacina até cinco dias antes da coleta. Após a repetição da sorologia todas as gestantes vacinadas negativaram o HbsAg após 30 dias. Este estudo resultou na mudança do protocolo de encaminhamento da gestante para vacinação da Hepatite B. Para eliminação desta interferência as gestantes são encaminhadas primeiro para a coleta das sorologias do Pré Natal e após a coleta, para a sala de vacina.

OBJETIVOS

O objetivo deste novo estudo foi avaliar o impacto da mudança do protocolo nos resultados obtidos na sorologia pre natal para Hepatite B em relação ao número de resultados falso positivos e a taxa de positividade encontrada nas gestantes testadas.

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo que utilizou os bancos de dados do Laboratório Municipal e do módulo de vacinas do sistema Hygia da Secretaria da Saúde. Todas as gestantes testadas de maio de 2015 a março de 2017 atendidas no SUS foram selecionadas para este estudo. O teste utilizado foi o Architect HbsAg Qualitative II, ABBOTT.

RESULTADOS

No primeiro estudo (24 meses) foram testadas 10570 gestantes com 26 (0, 24%) Reagentes (cut off ≥ 5.00) e 95 (0. 9%) Reagentes próximas ao cut off (1. 00-4-99). Destas, 83 receberam vacina para Hep B até 5 dias antes da coleta e as 75 que repetiram o HbsAg em 30 dias negativaram o exame. No presente estudo (22 meses) 10359 gestantes foram testadas com 12 (0, 12%)



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Reagentes (cut off ≥ 5.00) e 36 (0, 3%) Reagentes próximas ao cut off (1.00-4.99). Destas, 24 receberam vacina para Hep B até 5 dias antes da coleta e as 19 que repetiram o HbsAg em 30 dias negativaram o exame.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança no protocolo de encaminhamento da gestante para vacinação diminuiu em 60% o número de HbsAg falso positivo devido aos vestígios do antígeno S presente na vacina. Entretanto, é preciso reforço nas orientações nas unidades onde foram identificadas as 24 gestantes com exames reagentes que foram vacinadas antes da coleta do HbsAg. A taxa de positividade teve redução de 50%. Precisamos monitorar essa taxa para verificarmos se a prevalência está realmente diminuindo entre as gestantes.